

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 20

Data: 16.04.81

Pg.: _____

Paracis denunciam tensão na reserva

BRASÍLIA (O GLOBO) — Um grupo de índios paracis (MT), chefiados pelo cacique João Arrezomaré, entregou ontem ao presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, um documento pedindo que seja solucionado "o clima de tensão na área, uma vez que muitos índios estão sendo ameaçados de morte e de despejo pelos capangas dos fazendeiros da região".

Assinado pelo índio Daniel Matenho Cabixi, o documento diz que dois problemas fundamentais necessitam de providências urgentes: "A regularização da situação dos índios que moram fora da reserva, para evitar os atritos que vêm ocorrendo ultimamente; e a solução imediata para o impasse criado em torno da Aldeia Queimada, reivindicada agora por fazendeiros".

O coronel Nobre da Veiga, durante o encontro, disse que não poderia tomar uma atitude antes de conhecer a situação na área. Prometeu enviar uma comissão de estudos para a reserva até o final do mês, mas observou que a atual filosofia do órgão é não ampliar as reservas até 1982.

ESTRADA

O Governo está decidido a cortar o Parque Nacional do Araguaia com a construção de uma estrada, ligando as cidades de Santa Terezinha a Barreira do Cruz, para o transporte do álcool produzido na área até a rodovia Belém—Brasília, segundo informaram ontem fontes do Ministério da Agricultura.

De acordo com a Prelazia do Araguaia, a Fazenda Itaiguara, de propriedade do superintendente da Sudeco, Renee Pom-

peu de Pina, seria favorecida com a construção da estrada, que tem parecer contrário do IBDF por violar a legislação de reservas naturais.

REUNIÃO

No segundo dia da reunião de representantes das tribos indígenas crenacs, guaranis e tupiniquins, patrocinada pela Regional do Conselho Indígena Missionário da Diocese de Teófilo Otoni (MG), diversos chefes criticaram duramente a atuação da Fundação Nacional do Índio na demarcação de suas terras. O representante dos guaranis, João Carvalho dos Santos, chegou a pedir a extinção do órgão "que quer ser maior que o índio, massacrando seu povo, tomando sua terra".

Representantes das pastorais missionárias que atuam junto a tribos dos índios pataxós, maxacalis e xacriabas, denunciaram a Funai por ter impedido que os representantes das tribos fossem à reunião.

EMANCIPAÇÃO

Em nota divulgada ontem, em Rio Branco, o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) acusa o Governo Federal de estar elaborando um decreto-lei que prevê a emancipação compulsória das lideranças indígenas mais conseqüentes do País. Citando "fontes fidedignas", a nota do Cimi diz que o anteprojeto do decreto-lei já se encontra na Consultoria Geral da República.

A nota, assinada pelo seu presidente, dom José Gomes, bispo de Xapacó (SC), foi divulgada após o encerramento da 6ª Assembléia Regional do Cimi, realizada em Rio Branco, entre os dias 10 e 13 deste mês.